

Vejam como Eduardo Leite e Barbuti arquitetaram mais um milagre da empresa privada

Recentemente a Corsan anunciou a grande façanha de buscar R\$ 600 milhões em debêntures. A “carcomida” e debilitada (segundo Barbuti e Leite) Companhia Riograndense de Saneamento chegou no dia da operação de debêntures com crédito de R\$ 1,3 bi sendo oferecido pelo mercado.

Sim, Barbuti queria só R\$ 600 mas o mercado estava oferecendo R\$ 1,3 bi, segundo o próprio mercado, pela robusta situação financeira da Corsan.

Por que Barbuti não quis o valor de R\$ 1,3 Bi?

Simples. Por que não teria onde gastar. A Corsan não tem projetos para obras novas. Obras que possam aumentar a arrecadação, expandir os números de coleta de esgoto ou fornecimento de água. Simplesmente NÃO TEM PROJETO. Em toda a gestão Barbuti e Leite na Corsan não foi contratada empresa para elaboração de projetos. Agora, segundo o site da Corsan, foi realizada uma licitação que ainda está em julgamento.

Portanto, algum projeto exequível na Corsan talvez só lá por meados do ano que vem. Então, a Caixa, o BNDES, Banco do Brasil, todos eles poderiam largar dinheiro de helicóptero sobre a Sede da Corsan que não teria obra para fazer.

Mas e os debêntures?

Bem, parece que R\$ 150 milhões já foram para o Caixa Único do Eduardo Leite. Os outros R\$ 450 certamente serão gastos em ações operacionais pois estas NÃO PRECISAM DE PROJETOS. Apostamos o valor do aluguel do Barbuti que este dinheiro vai predominantemente para a redução de perdas. E aí vem mais um milagre da privatização. Lembram da apresentação de Eduardo Leite? Lembram que ele fala da necessidade de privatizar justamente pelo alto índice de perdas na Corsan e que só uma empresa privada, com sua reconhecida eficiência, pode resolver isto?

Se houver redução, será toda ela feita com o dinheiro público pago pelo cidadão e isto só servirá para aumentar a margem de lucro dos amigos do Barbuti. MILAGRE!!!!Um crime contra o bolso dos gaúchos mas, sim, um milagre da privatização.

Se bem que até hoje a Corsan já gastou mais de R\$ 130 milhões pagando empresas privadas para reduzirem as perdas da Corsan e o resultado todos nós conhecemos. Esta é a tal “reconhecida eficiência” da empresa privada.

Acordo Coletivo

Nesta quarta-feira (21/04) às 17h, o SINDIÁGUA/RS promoverá uma live que irá abordar sobre os desdobramentos das reuniões de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho. A live será transmitida através do grupo dos Funcionários da Corsan no Facebook. Se você é funcionário e ainda não pertence ao grupo solicite seu acesso.

<https://www.facebook.com/groups/444892233023182>